

SOLIDARIEDADE

AO POVO E À FMLN DE



EL SALVADOR

semana de solidariedade patrocinada pela AMASP
e os cooperantes internacionalistas na
República Popular de Moçambique
setembro de 1981

EL SALVADOR : 1981



REAGAN DECLARA GUERRA A UM POVO EM LUTA

Com Ronald Reagan como presidente dos Estados Unidos, o imperialismo volta à ofensiva. Em África, o regime de apartheid recebe agora encorajamento aberto das potências imperialistas, enquanto que Angola, Moçambique e outros países da Linha da Frente estão sujeitos ao ataque e à desestabilização. Na Ásia, o Vietname socialista e Kampuchea são alvos do bloqueio económico e da guerrilha, financiada e apoiada pelos Estados Unidos e seus aliados.

MAS EM NENHUMA PARTE AS BATALHAS SÃO MAIS FEROCES DO QUE NA AMÉRICA CENTRAL

O governo progressista da Nicarágua está a ser atacado militarmente por forças da direita, pagas pelos Estados Unidos. Dezenas de milhões de dólares de armas estão a ser enviados para as juntas reacionárias de Honduras e Guatemala. E ainda El Salvador, onde o regime militar com Washington por detrás massacró vinte mil pessoas desde o princípio do último ano.

EM EL SALVADOR UMA FORMIGA TEM MAIS VALOR QUE UM SER HUMANO

No princípio deste século, os grandes latifundiários começam a roubar a terra para cultivar o café. Em 1932, os camponeses levantam-se em revolta. O

exército matou mais de trinta mil camponeses e operários, e o comandante General Martínez disse: "É bom para as crianças casinharam descalças. Dessa maneira elas podem receber as vibrações da terra. As plantas e os animais não usam sapatos... É um crime maior matar uma formiga do que um homem, porque quando um homem morre, ele é reencarnado, quando uma formiga morre, ela morre para sempre."

CINQUENTA ANOS DE GOVERNOS MILITARES seguiram este ditador. Cerca de dez anos atrás, grupos da oposição começaram a lutar por salários mais altos, melhores condições de vida, e pela reforma agrária. No princípio esses grupos actuavam abertamente, mas a repressão do regime e dos esquadrões da morte conduzem a oposição para a clandestinidade. Há dois anos, os Estados Unidos prepararam um golpe para se ver livre do regime militar, mas de facto o novo regime tornou-se ainda mais sanguinário e está a ser armado até aos dentes pelo governo de Reagan, o que decidiu fazer de El Salvador a sua primeira confrontação.

BRUTALIDADE E TORTURA, é a marca do regime Salvadorenho. O Tribunal Permanente dos Povos, reunido no princípio deste ano, considerou o regime culpado de violência, que faria vergonha ao pior colonialista que alguma vez esteve na África. Castração sistemática, mutilação, a queima de prisioneiros vivos, a eliminação de aldeias inteiras com napalm e bombas, assassinatos governamentais e execuções sumárias nas ruas (até trinta por dia) — o grau de violência é de tal maneira que, transferido para a escala Moçambicana, 60 mil pessoas teriam encontrado por estes meios a sua morte, em cerca de 18 meses.



UMA VERDADEIRA FRENTE POPULAR ESTÁ DE PÉ EM OPOSIÇÃO À JUNTA

A Frente Revolucionária Democrática (FDR) é um esforço comum formado em 1980 por mais de 150 organizações políticas. Cristãos, capitalistas liberais, professores e o sector das profissões liberais, povo das aldeias e das cidades, velhos e novos, homens e mulheres -- a ferocidade da Junta levou a que estes elementos se juntassem numa luta comum. A luta armada é dirigida pelas "Fuerzas Farabundo Martí para Liberación Nacional" (FMLN), que agora controla zonas libertadas em toda parte do país, e confronta o exército da Junta por todo o lado, mesmo à luz do dia na capital. Esta "guerra de movimento," baseada no apoio popular, é semelhante àquela que foi levada a cabo pela FRELIMO durante a guerra de Libertação de Moçambique.



O PROGRESSO DAS FORÇAS REVOLUCIONÁRIAS E DEMOCRÁTICAS tem feito tremer a ala reaccionária do imperialismo, representada pelo grupo de Reagan em Washington. Eles destinaram para o próximo ano 400 milhões de dólares só para combater a sua guerra na América Central. Nos Estados Unidos milhares de pessoas e mesmo líderes políticos protestam. "As nossas armas estão a ser usadas para matar pessoas, cometer horríveis atrocidades, queimar as colheitas e criar uma falta séria de alimentos," declararam tres parlamentares depois de visitarem a América Central. E até mesmo o antigo embaixador dos Estados Unidos em El Salvador calcula que as forças populares têm o apoio de 4 em cada 5 pessoas da população.



A OFENSIVA DO IMPERIALISMO NÃO PARARÁ EM EL SALVADOR?

O ataque a esta pequena nação tem muitas causas. O governo dos Estados Unidos defende tradicionalmente interesses económicos fora do país. Além disso, a situação explosiva na região da América Central, onde sete países cabem numa área do tamanho do sul de Moçambique, obriga Reagan a agir. Mas o mais importante de tudo, Reagan e os seus colegas militaristas querem dar um exemplo. Eles querem que o povo dos Estados Unidos esqueça a derrota do imperialismo no Vietnam, Angola e Moçambique, e comece uma nova serie de vitoriosas intervenções.

**SOLIDARIEDADE COM O POVO
DE EL SALVADOR!**



PROGRAMA da semana de solidariedade

- El Pulgarcito -

Dia 9 de setembro:

Projeção de um filme sobre
"El Salvador" e debate numa
escola secundária.

Dia 10 de setembro:

Projeção de um filme sobre
"El Salvador" e debate numa
fábrica de Maputo.

Dia 15 de setembro:

Projeção de um filme sobre
"El Salvador" e debate num
bairro de Maputo.

Dia 16 de setembro:

ACTO POÉTICO-CULTURAL
numa sala de espetáculos
em Maputo.

(locais e horários serão divulgados na imprensa)

